



## REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA CLÁSSICA NA UNIDADE DESCENTRALIZADA DE CAMPOS SALES

Joselmo Cordeiro de Souza<sup>1</sup>

Adilio Jr. de Souza<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo traçar um perfil histórico referente à docência de língua clássica, notadamente o Latim, na Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS da Universidade Regional do Cariri - URCA. Desde o ano 2006 a UDCS iniciou suas atividades acadêmicas contando com três cursos de licenciatura e dentre eles o de Licenciatura plena em Letras. A este curso pertence a disciplina de língua latina a que se refere este trabalho. Vários docentes passaram pela UDCS e deixaram suas contribuições ao ensino de Latim. Para realização desse estudo, optou-se por uma metodologia calcada na análise de *corpus*, cujos dados foram coletados através de entrevistas. O *corpus* é constituído por sete (7) entrevistas, sendo um informante de cada um dos sete semestres. Os resultados obtidos na análise desse *corpus* apontam que: a) a didática empregada pelo professor foi determinante para o aprendizado, b) o conhecimento do idioma, por parte do professor, contribuiu / afetou o ensino e c) as relações professor-aluno influenciaram no processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação; Docência; Língua Latina.

### INTRODUÇÃO

Ao logo dos séculos o mundo vem sendo constantemente transformado por meio da educação. A mundividência de nações diversas vem sofrendo modificações por conta da prática perseverante dos mestres educadores. Desde Aristóteles, o grande filósofo e pedagogo da antiga Grécia, até a atualidade, a educação por sua vez vem também se modificando e melhorando a vida da humanidade.

Sabe-se que o papel da atividade educativa é construir um ser humano melhor e que para educar é necessário altruísmo.

---

<sup>1</sup> Professor de Língua Latina da URCA, Unidade Descentralizada de Campos Sales. Graduado em Letras pela Universidade Regional do Cariri. E-mail: [magisteragnvs@gmail.com](mailto:magisteragnvs@gmail.com).

<sup>2</sup> Professor de Linguística da URCA, Unidade Descentralizada de Campos Sales. Pesquisador do Grupo de Pesquisa TLB/UFPB. Mestrando do PROLING/UFPB. E-mail: [adilivs.@gmail.com](mailto:adilivs.@gmail.com).



Apesar dessa motivação, as primeiras formas de educação, especialmente no Brasil, não foram das mais felizes com relação aos resultados. Felizmente, o homem e seus produtos sofrem permanente mudança.

Acredita-se que a prática educativa é a mais humanitária que se conhece. As políticas públicas visam atender às necessidades da população, especialmente as ligadas à educação, seja ela de base ou superior.

Diante disso, a Universidade Regional do Cariri - URCA implantou na cidade de Campos Sales - CE uma Unidade Decentralizada para que aqueles que não pudessem ir à sede da universidade na cidade de Crato não ficassem impedidos de ter acesso ao Ensino Superior.

Junto com a UDCS veio o curso de Letras e em sua estrutura curricular encontra-se a disciplina de *Língua Latina*. Começa então a história do ensino de Latim na dita unidade.

O presente trabalho tem como objetivo refletir acerca das práticas pedagógicas voltadas para o ensino de língua clássica.

Neste artigo, fez-se uma análise de *corpus*, resultado da coleta de dados obtidos através de entrevistas. Os relatos dos alunos serviram para uma apreciação sobre o ensino do Latim na referida unidade. Buscou-se refletir sobre o método utilizado pelos docentes no período em que lecionaram essa disciplina, observando se houve resultados satisfatórios no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem.

A pesquisa se deu de maneira ética mantendo em sigilo a identidade dos alunos bem como dos professores para que apenas a abordagem destes e a reação daqueles fossem analisadas a fim de se obter uma resposta que ajudasse na melhoria da qualidade do ensino do Latim na UDCS.

## **1 A IMPORTÂNCIA DO LATIM PARA O CURSO DE LETRAS DA UDCS**

Ao ingressar no curso de letras da UDCS o estudante se depara com várias disciplinas introdutórias ao próprio curso e dentre elas a de *língua latina*. Então o mesmo se pergunta para que lhe servirá o aprendizado do Latim.



É nesse momento de descobertas para o discente que o professor deve dar sua contribuição através de informações extraídas de fontes teóricas, bem como de notícias da atualidade quanto à situação do estudo de língua latina na atualidade.

Longe do que se pode pensar, o Latim não se trata de uma língua morta no que diz respeito ao uso, haja vista o crescente público de pesquisadores, estudiosos e curiosos acerca da gramática latina e da cultura do povo romano.

De acordo com Ramos e Souza<sup>3</sup>, a língua latina é a alma da língua portuguesa. As autoras ainda ressaltam que o léxico português é repleto de termos latinos utilizados no cotidiano como *curriculum vitae*, *per capita*, *lato sensu*, *honoris causa*, para citar alguns.

Cunha e Sousa afirmam que a língua de Roma não morreu, apesar do que muitos afirmam acerca da morte da *lingua mater*.<sup>4</sup> Afirmam ainda que a despeito do grande número de anglicismos presentes no Português brasileiro, as marcas da língua oriunda da região do Lácio (centro da península itálica) estão bem vivas. Em seu artigo comentam a presença de vocábulos latinos em marcas de produtos vendidos nos supermercados como *bis*, *plus vita*, *primus*, *fiat lux*, dentre outros.

Sabe-se que com o estudo de língua latina compreende-se melhor a formação e o uso dos termos que compõem o léxico da língua portuguesa. Edmar Cialdini dá um exemplo interessante ao demonstrar o porquê da diferença de plurais de palavras terminadas em *ão* como *nação*, *pão*, *cristão*. A questão que é levantada em relação a tais palavras é como o plural é diferente já que a terminação é a mesma. A resposta se dá quando se retorna à origem de cada palavra que por sua vez vem do Latim<sup>5</sup>.

É um grande engano pensar que se estuda Latim apenas para melhorar a compreensão da língua portuguesa especialmente nos estudos de gramática. Segundo Almeida, o estudo de língua latina desenvolve o raciocínio e a atenção. O mesmo afirma a prática do dito estudo em estabelecimentos educacionais de outros países fora do Brasil, discorrendo inclusive sobre a ação desastrosa que foi a remoção do Latim da grade curricular do ensino básico.

<sup>3</sup> Sobre esse assunto, ver: <http://www.recantodasletras.com.br/artigos/2891489>. Acesso em 15 de nov. 2015.

<sup>4</sup> Sobre essa questão, ver: <http://linguaportuguesa.uol.com.br/linguaportuguesa/gramatica-ortografia/36/artigo264767-1.asp>. Acesso em 15 de nov. 2015.

<sup>5</sup> Esse assunto pode ser aprofundado mediante consulta ao site: <http://conhecimentopratico.uol.com.br/linguaportuguesa/gramatica-ortografia/18/artigo143917-1.asp>. Acesso em 15 de nov. 2015.



Sobre a verdadeira importância do estudo de língua latina, Almeida (2000, p. 8) diz:

Quando o aluno compreender quanta atenção exige o latim, quanto lhe prendem o intelecto e lhe deleitam o espírito as várias formas flexionadas latinas, a diversidade de ordem dos termos, a variedade de construções de um período, terá de sobejo visto a excelente cooperação, a real e a insubstituível utilidade do latim na formação do seu espírito e a razão de ser o latim obrigatório nos países civilizados.

O mesmo autor ainda discorre sobre os benefícios do estudo do Latim:

Para aguçar o intelecto, para tornar-se mais observador, para aperfeiçoar-se no poder de concentração de espírito, para obrigar-se à atenção, para desenvolver o espírito de análise, para acostumar-se à calma e à ponderação, qualidades imprescindíveis ao homem de ciência, é que o aluno estuda esse idioma (ALMEIDA, 2000, p. 9).

Estudando a língua latina pode-se conhecer a história da língua portuguesa, bem como das demais línguas românicas. Tal estudo tem atraído a atenção por causa dos estudos literários de obras que, na maioria dos casos, sofrem influência de autores clássicos. Pois:

Poder ler no original os autores latinos que influenciaram os que vieram depois permite que entendamos mais profundamente o diálogo que a posteridade vem travando com uma Antiguidade perpetuamente recriada, transformada e, por isso mesmo, viva (JONES; SIDWELL, 2012, p. 9).

Entende-se que o ensino de língua latina tem grande importância para o crescimento cultural da sociedade em geral e ainda mais para a formação e desenvolvimento acadêmico dos estudantes do curso de Letras da UDCS.

Esta unidade da URCA conta com duas disciplinas voltadas para o estudo e compreensão da gramática latina. Também tem havido esforço da parte docente no sentido de manter a tradição do ensino de Latim com qualidade para que haja formação eficaz dos discentes.

## **2 ENSINO DE LATIM NA UDCS: TRADIÇÃO OU RUPTURA?**

Quando a cidade de Campos Sales - CE recebeu a Unidade Decentralizada da Universidade Regional do Cariri - URCA, os habitantes da mesma e de cidades



circunvizinhas tiveram oportunidade de ingressar na vida acadêmica no que se refere à educação de nível superior através de uma instituição pública. Desde a sua implantação a UDCS conta com três cursos de licenciatura: Ciências biológicas, Letras e Matemática.

O início das atividades na UDCS se deu a partir de novembro de 2006 e seguem até a atualidade. Desde essa data até o presente o curso de Letras da UDCS tem contado com o trabalho de cinco professores de língua latina, cada um com uma abordagem particular.

Uns mantiveram um método de ensino próximo ao tradicional, ao passo que outros se utilizaram de meios que permitiam a acessibilidade e contato maior entre professor e aluno, rendendo maior eficácia na transmissão do conteúdo a ser passado.

Infelizmente houve uma lacuna quanto às aulas de Latim entre o início e o fim do ano de 2014, pois não há quantidade de profissionais suficientemente capacitados para atender às necessidades das instituições de ensino superior no que diz respeito ao ensino de língua latina.

Sabe-se que todos os que concluem a graduação de Licenciatura plena em Letras certamente estudaram Latim, mas por conta de inúmeras circunstâncias não se dedicaram de modo profundo ao estudo e pesquisa relativos ao dito idioma.

Enganoso é pensar que qualquer formado em letras pode dar aulas de Latim satisfatoriamente, pois sem dedicação completa ao estudo dessa língua não haverá habilidade suficiente para repassar o conteúdo que lhe é pertinente. Não se pode ensinar o que de fato não se aprendeu de modo profundo, ainda mais se tratando de ensino superior.

Outro ponto importante quanto ao ensino do idioma em pauta é a postura didática do docente diante dos estudantes. O professor deve ter em mente que:

O processo de ensino é uma atividade conjunta de professores e alunos, organizado sob a direção do professor, com a finalidade de prever as condições e meios pelos quais os alunos assimilam ativamente conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções (LIBÂNEO, 1994, p. 29).

Aquele (a) que ministra aula deve deixar-se aproximar pelos discentes a fim de que estes de fato adquiram as habilidades e conhecimentos propostos na ementa da disciplina ofertada, visto que a educação é uma prática social.



Entende-se, por tanto, que o ensino de Latim depende não só do conhecimento de sua gramática ou da história e cultura do povo romano, mas também de uma abordagem que instigue o aluno a estudar com satisfação além de dedicação e disciplina.

### 3 METODOLOGIA / DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os procedimentos metodológicos adotados nesse estudo seguiram três etapas elementares: (i) a coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas, (ii) a compilação dos relatos constituindo, assim, o *corpus* eleito e (iii) a discussão desses dados com base na fundamentação teórica apresentada.

O *corpus* adotado é resultado da coleta de sete (7) entrevistas, feitas a partir de um questionário aplicado no dia 17 de novembro de 2015, às 18h e 45min, sendo 01 questionário para cada uma das sete turmas: do primeiro ao sétimo semestre<sup>6</sup>. O sigilo dos nomes dos participantes foi mantido, tendo em vista a preservação da integridade pessoal dos indivíduos envolvidos no estudo. Deste modo, decidiu-se atribuir um hipocorístico para cada um deles: ex.: *Discipulus 01*, *Discipulus 02*, *Discipulus 03* etc., independentemente do sexo do informante. Amostras do *corpus* podem ser visualizadas nos anexos I e II.

Os questionamentos contidos no formulário podem ser observados na tabela abaixo:

**Tabela 01 — Questionário**

- |  |
|--|
| <ol style="list-style-type: none"><li>1. Diante da experiência que você teve com a disciplina de língua latina, como você descreveria seu aprendizado?</li><li>2. Qual a importância dos estudos de língua latina para sua vida acadêmica?</li><li>3. A metodologia empregada pelo professor (a) facilitou sua compreensão da gramática?</li><li>4. Após o fim da disciplina, você dará continuidade aos estudos do Latim? Se a resposta for negativa, o que lhe faz desistir?</li><li>5. Você se interessa por outras áreas relacionadas ao Latim, como a Literatura Latina e a Filologia Românica?</li></ol> |
|--|

Esse conjunto de questões propiciou as mais variadas respostas. Para que se possa compreendê-las, optou-se por interligar as respostas dos participantes, de modo a visualizar as respostas deles em cinco blocos.

---

<sup>6</sup> A turma do oitavo semestre, por ser concludente, estava ausente da unidade no momento da aplicação do questionário.



### 3.1 Bloco 01

No que se refere às respostas sobre a primeira questão, algumas chamam a atenção:

*Discipulus 02:* “primeiramente a minha visão da disciplina mudou radicalmente não sabia, não tinha nem uma simples noção do que era o latim. Estou começando a entender ‘debiasedamente’ As suas estruturas gigantescas Estou me identificando com a disciplina Em relação ao ‘eu’ de Quando entrei no curso para o ‘eu’ de hoje me sinto Firme! na disciplina”.

*Discipulus 03:* “Meu aprendizado nas disciplinas de latim I e II foi razoável, devido a falta de professor em Latim!!, O que não veio a reforçar o ensino de Latim!

Nota-se, de imediato, duas situações completamente distintas: na primeira se percebe que o aluno não apenas cresceu intelectualmente na disciplina, como também passou a ter outra visão desse estudo. Isso mudou a maneira como ele se vê no curso. Por outro lado, o informante *Discipulus 03* demonstra certa melancolia ao falar dos momentos vivenciados. Com a saída do antigo professor de Latim, devido sua capacitação acadêmica, um largo período de tempo se instaurou desde a saída deste professor até a chegada do novo professor. A lacuna de aulas de Latim entre o início e fim de 2014 contribuiu, nesse caso, para perda de produtividade desse aluno e provavelmente de muitos outros.

### 3.2 Bloco 02

Em relação à segunda questão, pelo menos duas respostas merecem destaque:

*Discipulus 01:* “Apesar de parecer uma língua morta, eu passei a entender, após estudos, que o latim é de suma importância para apreender a gramática da língua portuguesa. outra coisa que o latim me ensinou foi a observar aspectos das sociedades antigas e como a língua reflete tais aspectos”.

*Discipulus 06:* “Na verdade eu não parei para pensar, pois esta disciplina é pouco mencionada [sic] no nosso curso. Então conhecemos pouco e o nosso interesse e mais pouco ainda por falta de informações mais precisas”.

De um lado, percebe-se claramente que o informante *Discipulus 01*, de fato, compreende a pertinência dos estudos de língua clássica. Ele está ciente do quais os benefícios de se investigar o idioma latino, tendo em vista a língua que se fala no Brasil. Por



outro, o informante *Discipulus 06* deixa transparecer que ou não despertou em si o interesse por esse tipo de estudo, ou as disciplinas do Curso de Letras não propiciam tal conhecimento.

As ementas das disciplinas de Latim são assim descritas:

Língua Latina I (4C): Introdução ao universo linguístico-cultural da Roma antiga. Domínio da morfologia e sintaxe básicas da língua latina.  
Língua Latina II (4C): Estudo da língua latina a partir do trabalho com textos originais antigos, medievais ou contemporâneos.

Ou seja, parece haver um equívoco desse aluno, tendo em vista que duas disciplinas de 04 créditos que contabilizam 144h/a, bem mais do que acontecia na grade curricular anterior. Eram três disciplinas de 03 créditos, sendo que cada disciplina era de 45h/a (total: 135h/a). Além disso, o curso ainda conta com a disciplina de Filologia Românica e Portuguesa (04 Créditos). Isto é, “pouco” estudo não é. O aprendizado pode não ter sido satisfatório, mas quais outras razões? Eis a questão.

### 3.3 Bloco 03

Sobre a terceira questão, encontram-se algumas respostas igualmente perturbadoras:

*Discipulus 03*: “Não”.

*Discipulus 04*: “No primeiro semestre não. Já no segundo, facilitou bastante”.

*Discipulus 07*: “Sim. Com toda certeza a metodologia usada pelo professor de língua latina ajudou bastante para a assimilação dos conhecimentos, a postura do professor, o seu vocabulário, o material utilizado e a sua rede de informações foram muito válidas”.

O informante *Discipulus 03* foi implacável: negação veemente. O segundo informante afirma que somente no segundo semestre a metodologia aplicada pelo professor contribuiu para a aprendizagem do idioma clássico. Por fim, o informante *Discipulus 07* dá outra versão: ele assegura que os métodos empregados pelo professor foram pertinentes e sua postura decisiva para a aprendizagem.

Conclui-se que apesar da última resposta apontar para um bom resultado do ensino de Latim, as duas primeiras indicam que algo precisa ser melhorado. Novas técnicas de ensino



precisam ser adotadas, assim como certos métodos obsoletos ou tradicionais de ensino precisam ser revistos.

### 3.4 Bloco 04

A quarta questão traz uma série de reflexões. Duas respostas foram destacadas:

*Discipulus 04*: “Não. Talvez a falta de estímulo por parte dos professores”.

*Discipulus 05*: “Continuo o estudo de Latim, fiz um curso básico, mas tenho desejo de um mestrado no Rio de Janeiro”.

A primeira causa assombro, pois a maior parte dos professores de Latim que já passou pela UDCS tem profundo apreço por essa língua. E o que mais impressiona é que o informante *Discipulus 04* afirme que não houve qualquer estímulo por parte dos professores. Diferentemente do informante *Discipulus 05*, que não apenas se interessou pelas cadeiras que teve durante o curso, mas também que tem “desejo” em dar continuidade na pós-graduação *stricto sensu*. São duas situações adversas. A resposta de *Discipulus 04* revela que o profissional com quem ele teve contato, lamentavelmente, não despertou nele um interesse mais profundo.

### 3.5 Bloco 05

Finalmente, sobre a quinta questão, eis alguma das principais respostas:

*Discipulus 03*: “Não”.

*Discipulus 04*: “Particularmente não. Mais [sic] conheço pessoas desta Tuma que sim”.

*Discipulus 05*: “Tudo em latim me felicita, então é o que mais quero nesta vista [sic] é aprender falar latim. É ser um mestre das letras latinas”.

No momento, na unidade de Campos Sales, ainda não foi oferecida a disciplina de Literatura Latina, mas a de Filologia Românica faz parte da estrutura curricular. A ementa dessa última disciplina diz:



Filologia Românica e Portuguesa (4C): Introdução aos objetos e métodos de estudos da filologia. Apresentação dos conceitos de romanização, latim vulgar e formação das línguas românicas. A influência dos estratos linguísticos. Visão geral das línguas neolatinas. História do português brasileiro

Em outras palavras, é uma disciplina rica e que muito pode contribuir para a formação acadêmica dos alunos. A questão dizia: *Você se interessa por outras áreas relacionadas ao Latim, como a Literatura Latina e a Filologia Românica?* O informante *Discipulus 03* declara somente “não”, ou seja, não tem nenhum interesse em qualquer outra área ligada ao Latim. Já o informante *Discipulus 04* se isenta de falar de si e aponta que em sua turma há outros que de fato gostam dessa língua. É uma resposta evasiva. Ter dito, “particularmente não” já respondia a questão. E por último, a resposta de *Discipulus 05* revela um interesse que vai além da sala de aula. Esse aluno demonstra apreço pelo Latim e aponta uma motivação pessoal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se a partir dos relatos dos discentes que vários professores de língua latina passaram pela UDCS e deixaram suas impressões, umas positivas, outras nem tanto. O grande objetivo de um docente de língua clássica deve ser o de influenciar o aluno de maneira entusiasta para que a vida deste seja profundamente marcada pelo idioma e pela literatura, pois o clássico vem sendo ininterruptamente revivido na literatura e nas artes hodiernas.

Um método que cause o bem estar do aluno durante o aprendizado o fará assimilar o conteúdo de tal forma que dificilmente será esquecido ao longo do tempo pós-disciplina. Já um método nos moldes da pedagogia tradicional dificultará o processo ensino-aprendizagem, pois o mesmo faz do professor o senhor do conhecimento e afasta este do aluno<sup>7</sup>.

O ensino deve se fazer com base na etimologia da palavra *aula* que lembra *pátio*, *quintal* (SILVA; MONTAGNER, 2012, p. 9), um lugar em que geralmente as crianças gostavam de estar, pois lá descobririam muitas coisas de forma prazerosa.

Assim deve ser o ensino de Latim para os discentes da UDCS, algo realmente prazeroso, diferente da antiga lenda corrente nas universidades de que o Latim era uma

---

<sup>7</sup> Sobre essa questão, ver: <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/609.pdf>. Acesso em 15 de nov. 2015.



disciplina “chata” e difícil de assimilar. Desse modo, pode-se dar continuidade da melhor maneira à tradição de ensino de língua latina.

Por fim, aqueles que amam essa disciplina e que a lecionam, devem encontrar meios baseados em seus conhecimentos sobre didática e ensino para contagiar seus alunos com o mesmo amor e entusiasmo pelos estudos clássicos e de natureza similar.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina**: curso único e completo. São Paulo: Saraiva, 2000.

ARRUDA, Francisco Edmar Cialdini. **Por que (não) estudar latim hoje?**. Disponível em: <<http://conhecimentopratico.uol.com.br/linguaportuguesa/gramatica-ortografia/18/artigo143917-1.asp>>. Acesso em 15 de nov. 2015.

CUNHA, Carla Maria; SOUSA, Gisélia Evangelista de. **E o latim não morreu**. Disponível em: <<http://linguaportuguesa.uol.com.br/linguaportuguesa/gramatica-ortografia/36/artigo2647671.asp>>. Acesso em 15 de nov. 2015.

JONES, Peter V.; SIDWELL, Keith C. **Aprendendo latim**. São Paulo: Odysseus Editora, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

RAMOS, Tatiany Eliça da Costa; SOUZA, Yamara Mamed de. **A importância do latim**. Disponível em: <<http://www.recantodasletras.com.br/artigos/2891489>>. Acesso em 15 de nov. 2015.

SAVIANI, Dermeval. **As teorias da educação e o problema da marginalidade**. Disponível em: <<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/609.pdf>>. Acesso em 15 de nov. 2015.

SILVA, Amós Coelho da; MONTAGNER, Airto Ceolin. **Ars latina**: curso prático da língua latina. Petrópolis: Vozes, 2012.

UNIVERSIDADE Regional do Cariri – URCA, Unidade Decentralizada de Campos Sales-UDCS. Disponível em: <<http://udcs.blogspot.com.br/>>. Acesso em 15 de nov. 2015.



## ANEXOS – I



  
 UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA  
 UNIDADE DECENTRALIZADA DE CAMPOS SALES  
 CURSO DE LETRAS  
 QUESTIONÁRIO ACERCA DO ENSINO DE LÍNGUA LATINA NA UDCS

1- Diante da experiência que você teve com a disciplina de língua latina, como você descreveria seu aprendizado?

*Meu aprendizado de língua latina foi satisfatório. Mesmo com o curto período da disciplina, eu consegui aprender um pouco além do básico.*

2- Qual a importância dos estudos de língua latina para sua vida acadêmica?

*Apesar de aprender uma língua morta, eu ganhei a entender após meus estudos, que o latim é de grande importância para compreender a gramática da língua portuguesa. Outra coisa que o latim me ensinou foi a observar aspectos das peculiaridades antigas e como a língua refletiu tais aspectos.*

3- A metodologia empregada pelo professor (a) facilitou sua compreensão da gramática?

*Com certeza. A metodologia que o professor usou foi um dos fatores que mais me influenciaram no estudo da língua.*

4- Após o fim da disciplina, você dará continuidade aos estudos do Latim? Se a resposta for negativa, o que lhe faz desistir?

*Sim, eu darei continuidade aos meus estudos, pois tive boas lições e foi muito interessante.*

5- Você se interessa por outras áreas relacionadas ao Latim, como a literatura latina e a filologia românica?

*Sim, principalmente a literatura, pois é outra área que me chama bastante atenção.*

DATA: 17/11/2015

  
 UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA  
 UNIDADE DECENTRALIZADA DE CAMPOS SALES  
 CURSO DE LETRAS  
 QUESTIONÁRIO ACERCA DO ENSINO DE LÍNGUA LATINA NA UDCS

1- Diante da experiência que você teve com a disciplina de língua latina, como você descreveria seu aprendizado?

*Primeiramente a minha visão da disciplina mudou. Radicalmente não sabia, não tinha nem uma simples noção do que era e então estou começando a entender "debaixadamente" as suas estruturas. Gigantescas. Estou me identificando com a disciplina em relação ao "eu" de quando estive no curso para o "eu" de hoje me sinto firme na disciplina.*

2- Qual a importância dos estudos de língua latina para sua vida acadêmica?

*Primeiro: Contribui outra língua, segundo: desenvolveu melhores minhas habilidades como a pronúncia das palavras e ao mesmo tempo descobri que não é complicado. Cientificamente não me atraiu porque na faculdade a língua que deu origem a língua mãe que deu origem a língua portuguesa. Além do uso da mesma na vida profissional.*

3- A metodologia empregada pelo professor (a) facilitou sua compreensão da gramática?

*Facilitou sim! A forma que o professor João Mano Cardeno, utilizou para não ensinar ajudou muito a compreender, mesmo o meu conteúdo sobre Gramática sendo muito técnico, o professor foi compreensivo e me explicou ao mesmo tempo tudo o sistema. Que parecia de ensinar gramática e de mais conteúdo para ensinar e também de ensinar as estruturas para ensinar gramática. E a escola quanto mais quero saber de mais!*

4- Após o fim da disciplina, você dará continuidade aos estudos do Latim? Se a resposta for negativa, o que lhe faz desistir?

*Sim continuarei pois me identificando com a disciplina gosto do conteúdo. Gosto muito de descobrir coisas como "O latim" entendendo por André Rev e Gregório Lind e Amélia Rodrigues, isso mesmo a primeira vez que ouvi em sala com o professor a aula me fascinou e me despertou uma curiosidade em querer entender a língua cultura.*

5- Você se interessa por outras áreas relacionadas ao Latim, como a literatura latina e a filologia românica?

*Sim, eu venho um pouco como se formou a origem de ROMA me fascinao como os romanos. Ao entender que era como de onde fora como de hoje a língua entender um sobre a cultura e história que Roma e Romanos dos romanos.*

DATA: 17/11/15



## ANEXOS – II



  
 UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA  
 UNIDADE DECENTRALIZADA DE CAMPOS SALES  
 CURSO DE LETRAS

QUESTIONÁRIO ACERCA DO ENSINO DE LÍNGUA LATINA NA UDCS

1- Diante da experiência que você teve com a disciplina de língua latina, como você descreveria seu aprendizado?

*Meu aprendizado na disciplina de latim I e II foi razoável, devido a falta de professor em latim II, o que não veio a reforçar o ensino de latim I.*

2- Qual a importância dos estudos de língua latina para sua vida acadêmica?

*É importante devido aos ensinamentos da gramática da língua latina.*

3- A metodologia empregada pelo professor (a) facilitou sua compreensão da gramática?

*Não.*

4- Após o fim da disciplina, você deu continuidade aos estudos do Latim? Se a resposta for negativa, o que lhe fez desistir?

*Não, falta de estímulo.*

5- Você se interessa por outras áreas relacionadas ao Latim, como a literatura latina e a filologia românica?

*Não.*

DATA: *14/11/2015*

  
 UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA  
 UNIDADE DECENTRALIZADA DE CAMPOS SALES  
 CURSO DE LETRAS

QUESTIONÁRIO ACERCA DO ENSINO DE LÍNGUA LATINA NA UDCS

1- Diante da experiência que você teve com a disciplina de língua latina, como você descreveria seu aprendizado?

*Bom, a primeira semana com o professor foi um pouco confusa e depois muito a estudar. Além de no segundo semestre tivemos um pouco mais de estudo e esclarecimentos sobre algumas questões.*

2- Qual a importância dos estudos de língua latina para sua vida acadêmica?

*Isi que é de muita importância para a língua Portuguesa e a cultura do Brasil.*

3- A metodologia empregada pelo professor (a) facilitou sua compreensão da gramática?

*No primeiro semestre não, já no segundo, facilitou bastante.*

4- Após o fim da disciplina, você deu continuidade aos estudos do Latim? Se a resposta for negativa, o que lhe fez desistir?

*Não, talvez a falta de estímulo por parte dos professores.*

5- Você se interessa por outras áreas relacionadas ao Latim, como a literatura latina e a filologia românica?

*Particularmente não, mas sempre pesco sobre temas que são.*

DATA:  */ /*